

REPUBLICA

Orgão do Partido Republicano Catarinense

ANNO XVIII

FLORIANOPOLIS

Quinta-feira, 17 de Maio de 1923

SANTA CATHARINA

NUM 1847

DR. HERCILIO LUZ

O dr. Washington Luiz telegapha ao dr. Hercilio Luz

S. exa., o sr. dr. Hercilio Luz, Governador do Estado, recebeu do sr. dr. Washington Luiz, Presidente de São Paulo, o seguinte telegramma:

São Paulo, 16.—Tenho a honra de acusar o telegramma que v. exa. teve a bondade de me dirigir ao chegar a essa capital de regresso de sua recente viagem à capital da Republica.

Venho agradecer, muito desvanecendo, as generosas palavras de v. exa. e reafirmar os meus sentimentos de profunda sympathia e admiração pelo eminente homem publico que com tanta elevação e descorrimo dirige os destinos de Santa Catharina. Cordetes saudações. Washington Luiz.

Um telegramma do dr. Carlos Botelho

S. exa. recebeu mais o seguinte despacho do sr. dr. Carlos Botelho, ex-secretario das Finanças de São Paulo:

São Paulo, 16. Ausente de São Paulo quando a Liga Agricola Brasileira exprimiu o seu apreço pela pessoa de v. exa. como Presidente desta Estado, venho apresentar as minhas homenagens como se presente estivesse entre pelloas saudações. Carlos Botelho.

Com relação ainda a recepção do sr. dr. Hercilio Luz, no sr. dr. Carlos Botelho foram dirigidos os seguintes telegrammas:

Porto Alegre, 12. Gratissimo representante o municipio na recepção do nosso chefe dr. Hercilio Luz. Saudações—Peixoto, superintendente.

Orleans, 11.—Felicimos ao illustre amigo representante na chegada do eminente dr. Hercilio Luz e digna comitiva. Affetto aos saudadores. Evaristo Nunes e Conselho Municipal.

—Ao sr. major Roldão Francisco.

Canoas, 12.—Peço apresentar ao exmo. dr. Hercilio Luz as minhas saudações de boas vindas pelo seu feliz regresso. Abraços.—Pleido Perreira.

O DR. HERCILIO LUZ TELEGRAPHOU AO DR. LAURO SOARES

Bello Horizonte, 16.—As jornais publicam hoje o telegramma que o dr. Hercilio Luz dirigiu ao dr. Lauro Soares agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas por ocasião da sua visita a esta capital.

A viagem do Dr. Hercilio Luz

Provavelmente deverá embarcar hoje em Santos de regresso a Florianopolis, o eminente sr. dr. Hercilio Luz, governador do Estado e chefe supremo do P. R. Catarinense.

S. Ex. realizou uma excursão triumphal. Em Santa Catharina, no Rio em Bello Horizonte o illustre estadista foi alvo das maiores e mais significativas manifestações de apreço e de admiração, em toda a parte sabendo impor-se pelo encanto de sua pessoa, pelo brilho de sua palavra e pela sua acção de homem publico, decidido e franco, sem subterfugios, sem artificios e sem curvaturas.

As homenagens recebidas pelo illustre chefe republicano são muito gratas a todos nós, os seus amigos, ao que lutaram sob as suas bandeiras quando, por ocasião da campanha presidencial, em um pleito de vida e morte para os bons republicanos e para a ordem civil do país, adversários irreconciliáveis e trechos combatiam a candidatura do integro sr. dr. Ar-

thur Bernardes para melhor combater o prestigio do dr. Hercilio Luz, cujo annuillamento politico se annunciava com tanto empenho que se chegou até a tentativa ignominiosa da noite de 15 de novembro do anno passado.

O dr. Hercilio Luz, é bem um condutor de homens. Sabe seleccionar os melhores no tumulto do adonismo mercenario que acalima hoje e apodroa amanhã para voltar ainda a acalimar quando compreheide que errou o salto, na gymnastica das aventuras e das ambições insatisfeitas.

Em S. Paulo, um homem da formação mental de Washington Luiz diz admirar no dr. Hercilio Luz o seu descorrimo de estadista e a sua clara visão de politico. Em Minas, Raul Soares, que é a mais perfeita organização do estadista da geração que se formou depois de 30, resolveu proclamar catarinense com homagens expostas, recordando-lhe a sua attitude sadia, critica e desmetida dos tempos do nilismo arcaico e intolerante que tudo poderia subverter menos os caracteres dos homens de fibra, verdadeiramente orientados no rumo dos interesses da Patria, da salvação da Republica e dos credos da civilização brasileira.

Na capital do país, para não faltar nas manifestações do mundo official, na carinhosa recepção feita pelo sr. Presidente da Republica, basta citar o discurso de saudação pronunciado pelo sr. senador Lauro Müller, discurso que constituiu um hymno a obra politica e administrativa que o dr. Hercilio Luz tem realizado em Santa Catharina.

De uma vez por todas o sr. senador Raul Müller, com o seu inspirado e eloquente discurso, destruiu as explorações feitas em torno do nome de S. Ex. a cuja sombra se queriam abrigar os adversários da situação catarinense e os vencidos do anno passado.

Vale a pena ainda de que em 1918 quando assumiu o governo, porque desde então o sr. dr. Hercilio Luz tem-se afirmado as suas qualidades de estadista e de chefe, pelo patriotismo da sua gestão e pelo desestacamento das suas attitudes sabendo orientar os seus amigos e o nacional para todas as pelias em nome da Republica e da Patria. S. Ex. regressa a terra nata com o prestigio extraordinario de quem se pode gozar os homens que elevados a culminancia do poder pelo voto dos seus concidadãos, sabem dignificar esse poder pela acção, pela coragem e pelo patriotismo.

(Do "Jornal de Joinville", de 19 do corrente.)

A Administração Catharinense

No nosso systema politico, os pequenos Estados representam um papel de primordial importancia como factores de equilibrio no jogo geral do aparelho da Federação.

Essas pequenas unidades, pela intensidade da seu desenvolvimento economico, pelo adiantamento da sua cultura politica e pela energia, com que sabem afirmar as prerogativas da sua autonomia são os elementos, que impedem, que a fricção politica entre os Estados maiores se torne uma origem de enfraquecimento da unidade nacional. E' do conjunto dos pequenos Estados, que parte essa corrente, que eleva o ideal da patria commun, acima do nivel dos interesses e das ambições particularistas dos Estados.

Sem favor e sem exagero, podemos dizer, que hoje, o exposito dosse afluencia nacional dos Estados menores é, incontestavelmente, Santa Catharina. Graças a energia indomavel, a firmeza inflexivel da badiade politica e a sagacidade do eminente sr. Hercilio Luz, o prospero e adiantado Estado sulista consegue, nestes ultimos annos, definir uma situação privilegiada, tanto como um modelo de orientação administrativa como sob o ponto de vista da admirável correção das attitudes politicas do seu dirigente. Antes de examinar a situação, em que se acha

Santa Catharina, graças a acção administrativa do sr. Hercilio Luz, não se pode deixar de lançar um golpe de vista sobre o papel, que o illustre governador do pequeno Estado do sul desempenhou na inextinguível campanha politica, de que resultou a victoria da candidatura presidencial do sr. Arthur Bernardes.

O aspecto mais auspicioso da recente luta politica, que tanto emocionou a Nação, foi o desmentido, que os factos trouxeram as opiniões pessimistas, que no tor. posto em circulação, sobre o caracter e sobre a tempera dos nossos homens publicos. Longo de se mostrarem fracos e acomodaticios, como insistem em descrever os criticos escopicos da nossa vida politica, os chefes partidarios dos diferentes Estados da Republica, que se congregaram em torno da candidatura presidencial do sr. Arthur Bernardes, mostraram uma coragem civica, uma obediencia pessoal e uma badiade aos compromissos assumidos, que servem para já a Nação esquecer as torpes fletas do sr. Nilo Popalino e do sr. Francisco Salles e dos politicos, que se deixaram apunhar pelo arastado do trelo aventureiro da dissidencia.

Nosso bello-respectado da resisten- cia a dissidencia impatriotica e a out dilhagem seus líderes, os chefes dos pequenos Estados, representaram um papel particularmente honroso. Ameaçados por perigos locais e immediatos, cuja gravidade era evidente, certos, de que, na hypothese do fracasso da campanha nacional seriam sacrificados, não podendo separar a compensação pelos seus sacrificios e pelos seus esforços, como as que poderiam ser dadas aos chefes das unidades menores da Federação mantiveram-se com attitude inflexivel resistencia a cambio revolucionario, dando, assim, ao país inteiro o magnifico exemplo de civismo, que tornou possível a grande victoria nacional.

Entre esses chefes politicos, cuja attitude constitue a pagina heroica da campanha presidencial de 1921-22, ha uma figura, que se eleva acima de todas as outras, dominando as com a grandeza da sua acção corajosa e resolutamente abnegada. E' o sr. Hercilio Luz, governador do Santa Catharina. Depois de ter tido frente a si a helica actividade subterranea dos seus piores, a quem o sr. Nilo desviara do cumprimento do dever militar, o sr. Hercilio Luz, conseguiu, pela sua firmeza, em face do movimento subterraneo, que os amigos do chefe da exilante dissidencia haviam preparado para o dia 15 de Novembro, impedir a ultima tentativa revolucionaria do nilismo para evitarem que se cumprisse a sua vontade nacional, que escolhera o sr. Arthur Bernardes para presidente da Republica.

Mas essa esplendida attitude de intrenquencia politica e de corajosa resistencia aos elementos damagoeiros, representa apenas uma parte de acção do sr. Hercilio Luz no governo de Santa Catharina. A acção administrativa do illustre governador do Estado sustenta-se e concretizou em uma serie de resultados, que, além de honrarem a Santa Catharina, redundam em consideravel vantagem para a Federação.

Realizando varias obras publicas de grande utilidade para o Estado, o illustre sr. Hercilio Luz, não parou de vista a questão financeira. Em Santa Catharina tem sido levados por diante, nestes ultimos annos, empreendimentos de mais alta relevancia sob o ponto de vista do futuro desenvolvimento do Estado. Multiplicam-se as escolas, prolongam-se as estradas de rodagem e iniciam-se obras monumentaes, como a grande ponte que vai ligar a ilha de Santa Catharina ao continente. Animados pelo estimulo intelligente, com que os incita o illustre governador do Estado, os industriosos e os capitalistas, tomam iniciativas de insubstituivel utilidade, não só para o Estado, como para a economia geral do país.

Essa grande desenvolvimento economico tem sido, entretanto, acompanhado por uma prudente precaução, em relação ás finanças estaduais. Com tino e a criterio de um verdadeiro estadista, o sr. Hercilio Luz, tem mantido o equilibrio entre o movimento

de expansão das forças economicas e as condições impostas pelos recursos finaceiros do Estado. Graças a essa orientação, Santa Catharina, que tanto tem progredido durante a administração do sr. Hercilio Luz, está em uma situação financeira excellente.

Apesar da baixa da taxa cambial, que agrava o serviço da divida externa do Estado, não o omis decorrente das diferenças de cambio, Santa Catharina continua a prover, com seus meios de antecedencia, as quantias em ouro necessarias, para o pagamento dos respectivos coupons. Esse rigoroso escrupulo na desobriga dos seus deveres, para com os seus credores estrangeiros, não somente consolida o credito do governo de Santa Catharina, como concorre para melhorar a impressão geral sobre a situação financeira do Brasil. Ao lado desse rigor e dessa providencia, no tocante aos compromissos da divida externa, o governo do sr. Hercilio Luz, tem sido igualmente escrupuloso em relação ás obrigações da divida interna. O cumprimento das applicas faz-se regularmente e o Estado cumpre as respectivas obrigações, com a pontualidade com que satisfaz, tambem, todas as suas outras responsabilidades de ordem financeira.

Com a superioridade da sua orientação politica e com a firmeza da sua linha de acção administrativa, o eminente sr. Hercilio Luz está fazendo de Santa Catharina, um dos modelos da Federação e está provando, que a grandeza do sr. Estado, não se pode avaliar apenas pela sua área e pela sua população.

(Do "O Dia", do Rio)

O sr. dr. Hercilio Luz, Governador do Estado recebeu mais os seguintes telegrammas de saudações:

Florianopolis, 14. Em nome de Saco dos Línios felicitou-vos pela brilhante recepção, fazendo votos a Deus pela prolongada estadia. Ernesto M. Rento.

Florianopolis, 13. Peço aceitar respeitosos cumprimentos do boa vinda com meus votos pela felicidade pessoal de v. ex. Eduardo Labe.

Florianopolis, 13. Desojando boas vindas a v. exa., a familia Joaquim Arantes reafirma o sostenimento da sua respectiva estima extensivo a v. exa. familia.

Florianopolis, 13. Peço feliz regresso de v. ex. envio abraços e felicitações. Jorge Linhares.

Florianopolis, 13. Compartilhando da justa alegria do povo do nosso Estado pelo feliz regresso do seu illustre Governador, apresento a v. ex. minhas respeitadas saudações. Dacio Magalhães.

Florianopolis, 13. Cumprimento estimado amigo. Telegraphista Povoa.

Florianopolis, 13. Apresentamos a v. ex. votos de feliz regresso bem como felicitamos pelo brilhante patriotico discurso proferido na Municipalidade. Fernando Costa e João Ramalho.

Florianopolis, 13. Ao proscido o bom amigo apresento votos de boas vindas, pedindo desculpas de não comparecer ao vossa desembarque por achar-me enfermo. Capitão-tenente Silva Junir.

Florianopolis, 13. Meus respeitados cumprimentos e votos de boas vindas pelo regresso do illustre catarinense e o amigo José Antonio Lima.

Florianopolis, 13. Pelo amor que consagra a terra catarinense que tanto tem progredido na vossa fecunda administração, apresento a v. ex. rinecos votos de felicidades pelo regresso ao Estado. Manoel P. Cunha, Sargento Adjunto Auxiliar Escrpta.

Florianopolis, 13. Cumprimento ao amigo e chefe, pelo regresso a nossa querida terra. Thernestices Silva.

Florianopolis, 13. Tenho a infinita satisfação de vos apresentar respeitosos e sinceros votos de feliz regresso ao seio do povo que idolatra vossa veneranda e distincta pessoa. Alefetes Marques da Silva, Primeiro Sargento. Florianopolis, 13. Sinto imenso prazer como um dos poucos soldados veteranos vivos de v. ex. enviar-lhe sinceras felicitações pelo seu feliz regresso ao seio de sua exma. familia e a esta terra abençoada natal, que lhe foi beryo, que o acolheu a maior dos seus filhos vivos. Ineficientemente por motivo molesta não pude ir abraçar o

Poeta de idéas

A dança é a interpretação da melodia que se corporifica. Sempre as dançadeiras surruram a razão dos ritos e a seriedade, das entes a lenda salutarizada das esse vãos demonstra o fascínio. A Antão, no deserto, o Tentador se poderia ser dançarino. Tive em Pavlova, o milagre de harmonia em musica, do ritmo irrevelado Pela primeira vez, os meus olhos comprehendem.

Um velario quasi nevado, de opala diluida ou perola azul, mal decorada um bosque de pinheiros, de tames suaves, na viragem da noite azul. Ella surgiu com azas, phantoms animando se numa festa, phantoms e uns d'ões, embriagados e languidos, entre formas esquivas, que presensem tocar. As azas moviam o corpo agili, de uma elegancia de libellula. As mãos agitavam um lyrio tremulo.

No azul da noite, o scenario era azul. Até as estrelas perdiam a brancura palpitante. Vós azos desmas chavim-se na phantoms bailadora. A carne, tão viva como a luz, frema com estremecimentos, insidioso, de onda rapida.

A phantoms immobiliza-se, melancolica. Ennevoam-se os olhos scintillantes; as narinas não affiam; a boca desliza o sentimento do desejo; o balbucio do antegoço; o fremito da posse; das mãos foze a vida de mysterio e de graça; nos braços ha a mabilidade embevecida; os pés não tentam a aspiração do voo. Ella se renuncia, atracção da morte, o implacavel magnetico; a quietude irresistivel. O seu silencio lembra o das estatuas que sonham e pensam, um instante, logo variam da exaustão do pensamento e do sono. A flor sem petalas, não mover invisível, sendo...

Dem Casimiro

possivelmente como era meu maior prazer o que farei logo que minha saúde me permitta. Affectionado abraço. Leomimos

Florianopolis, 13. Queira aceitar um abraço de felicitações pelo feliz regresso e votos pela felicidade pessoal de v. ex. Alexandre Gomes.

Florianopolis, 13. Aceiteis v. ex. meus cumprimentos de boas vindas. Rudolpho Veiga de Faria.

Florianopolis, 14. Com os nossos votos de boas vindas cumprimentamos a v. ex. pelo feliz regresso a nossa terra. Jorge Souza, Dumenio Lopes.

Florianopolis, 14. Felicitos vos pela feliz viagem. Pedro Zomer.

Florianopolis, 14. Queira aceitar nossas felicitações. Familia Gonzaga.

Florianopolis, 14. Respeitosamente apresento a v. ex. sinceros cumprimentos pelo feliz regresso a nossa terra natal. Boaventura Melio.

Florianopolis, 14. Abraçamos ao querido chefe dando grãças ao bom Deus por ter chegado ao seu lar com boa saúde encontrando todos bem. Pedimos desculpas de não podermos ir pelo pessoalmente. Septilina Campos Junir.

Florianopolis, 14. José Garces e familia felicitam a v. exa. pelo feliz regresso.

Florianopolis, 14. Apresento a v. ex. votos de boas vindas. Respeitosos cumprimentos. Octavio Cardoso.

Florianopolis, 14. Respeitosamente felicitos a v. ex. pelo feliz regresso a nossa terra. Arnaldo Costa Melio.

Florianopolis, 14. Queira aceitar v. ex. os meus cumprimentos pelo seu feliz regresso. Tuffi Sadeli.

Florianopolis, 14. Desajo a v. ex. boas vindas. Gustavo Assis.

Florianopolis, 14. Meus respeitados cumprimentos pelo v. feliz regresso. Ricardo Barbosa.

Florianopolis, 14. Apresento respeitosos cumprimentos pelo regresso a nossa terra natal a quem v. ex. tem lhe dedicado toda a intelligencia e patriotismo. Euripedes Schmidt.

Florianopolis, 14. Muitos são os abraços sinceros que tenho a satisfação de enviar ao querido amigo e chefe. Araújo Figueiredo.

Florianopolis, 14. Almerinda Sanchez Trindade e familia enviam a v.

exa. sinceros cumprimentos de boas vindas.

Florianópolis, 14. De coração me associo hoje às justas manifestações de apreço que lhe são dispensadas pelo povo que vos idolatra e que, vós dignamente dirigis os seus destinos a este feliz e querido Estado. Afectuosamente lhe abraço o seu afilhado, Leonides Filho.

13 de Maio

Pela passagem dessa grande data, o sr. coronel Pereira e Oliveira, vice-Governador em exercício recebeu mais os seguintes telegramas:

Paratyba, 13. Tenho a honra de congratular-me com V. Ex. por motivo da passagem da grande data nacional que relembra a abolição da escravidão. Cordiais saudações. Solon Lucena, Presidente do Estado.

Estância, 13. Tenho a honra de cumprimentar V. Ex. pela passagem da data comemorativa da liberdade dos escravos. Saudações cordiais. Graccho Cardoso, Presidente do Ser-gipe.

Maranhão, 13. Apresento V. Exa. minhas congratulações pela gloriosa data que hoje transcorre. Godofredo Vinham, Presidente do Estado.

Maceió, 13. Tenho a honra de apresentar a V. Exa. meus cumprimentos pela passagem da data de hoje. Atenciosas saudações. Freitas Melo, vice Governador de Alagoas, em exercício.

Bahia, 13. Congratulo-me com V. Exa. pela passagem da data nacional que hoje se comemora, da abolição do elemento servil. Cordiais Saudações. J. J. Seabra.

Therézina, 14. Tenho a honra de apresentar a V. Exa. minhas congratulações pela festiva data da emancipação do escravo. João Luiz Ferreira, Governador.

Ceará, 14. Tenho a honra de apresentar V. Exa. minhas congratulações pela passagem da gloriosa data da extinção da escravidão no Brasil. Justiniano Serpa.

Belém, 13. Comemorando a data profundamente significativa do nosso espírito liberal e humanitário, tenho a honra de saudar V. Exa. Souza Castro.

Notas Diversas

AUDIENCIA

Dará audiência hoje às 13 horas, na sala da Superintendência Municipal, o sr. José Quintino de Oliveira e Arvalha Juiz de paz em exercício.

Tenente Mourão Filho

Do Rio de Janeiro, chegou domingo a esta capital o sr. tenente Mourão Filho, distinto oficial do Exército.

Após seu desembarque compareceu grande numero de amigos.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos muito affectuosos.

O Elegante

A redacção deste interessante hebdomadário offereceu ao illustre sr. Herculano Luz um exemplar da sua ultima edição, impresso em setim e aos srs. dr. Jo. Colaço e Desembargador José Fontes e o mesmo numero em papel especial.

Os exemplares foram entregues em distintos estojos, com as cores nacionaes.

Instituto Polytechnico

A Delegacia fiscal recebeu do Ministerio da Fazenda aviso telegraphico para o pagamento ao Instituto Polytechnico, da subvencão de 25.000\$00 correspondente ao ano no pagamento, votada pelo Congresso Federal.

Hoje funcionam as aulas de:

- Curso de Agrimensura—Arithmetica, Physica e Chimica.
- Curso de Pharmacia—Physica, Chimica, Pharmacologia (2ª parte) e Bromatologia.
- Curso de Commercio—Dactylographia e Calligraphia.
- Curso de Preparatórios—Portuguez, Geographia, Chorographia e Historia do Brasil.

Saint Ange

Esteve na redacção desta folha o sr. William A. May, representante da fabrica de perfumarias Saint Ange, de Paris.

Das duas caixas de pó de arroz que teve a bondade de offerecer-nos, tiramos a conclusão, ainda já affirmada pelo conceito dos consumidores, de que, em materia de perfumaria estrangeira, os productos Saint Ange sobrepõem a qualquer, com vantagem e superioridade.

Gratos pela delicadeza da offerta.

LOTERIA DO ESTADO

Foram os seguintes os premios maiores da extração de 15 do corrente:

18.997,	500.000\$,	São Paulo.
3.890,	5.000\$,	Rio.
12.214,	3.000\$,	Rio
8.903,	1.000\$,	Rio.
5.780,	1.000\$,	São Paulo.
15.957,	1.000\$,	Rio G. do Sul
5.412,	1.000\$,	Rio
16.312,	1.000\$,	Tijuca

Objecto achado

Está á disposição do seu dono, na gerencia desta folha, um chapéo de sethora, encontrado nas proximidades da ponte municipal, domingo, pelo sr. Waldemar Paulo.

O CAMBIO

90 dias av.	5 3/8
Libra	143/650
Dollar	987/80
Marco	5000 29
Francos	8463

NOTICIARIO

NATALICIO

Transcorreu hontem o dia natalicio do joven Hilario Bleyer, pharmaceutico em São Joaquin da Costa da Serra.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do sr. Constantino Taillies, collector estadual de Jurema, pelo nascimento de mais um robusto menino.

CONTRATOS DE CASAMENTOS

Com a senhorinha Nair, presida Irma do sr. Tito Carvalho, director desta folha, contrahou casamento, em Tubarão, o distincto moço sr. Antonio Franzaluzzi, funcionario da E. F. Talaroz-Franzago.

Repete-se aqui senta lhos seus cumprimetos e votos de felicidades.

Com a senhorinha Otília Gonçalves de Oliveira, contrahou casamento o sr. João Galvão, Dias de Oliveira, cartista.

O sr. José Silva, contrahou casamento com a senhorinha Mercedes Barcellos, filha da exma. viúva Emilia Barcellos.

ROSPEDES E VIAJANTES

Do Rio de Janeiro, regressou hontem a gentili senhorinha Nair Ribas, professora normalista.

Manoel Xavier
Regressou, hontem de Janeiro, o sr. Manoel Xavier, que aff adquiriu um bello sortimento para a chapellaria de sua propriedade.

Para o Rio de Janeiro, seguiu no Anna, o sr. Emilio Clements

Col. João Francisco
Acha-se nesta capital, o sr. coronel João Francisco da Silva, chefe politico em Pessara Brava.

Napoleão e opes
Para Curitiba, onde vac assistir á operacão cirurgica que soffrerá sua exma. genitora, seguiu hontem, no Anna, o nosso collega de imprensa sr. advogado Napoleão Lopes.

Fazemos sinceros votos de feliz viagem.

VISITAS

Don-nos o prazer de sua visita, o sr. Dandelo Taolucci, representante do famoso empório Phonix, de quem é depositário em São Paulo a firma Kanisfely & Cia. Ltda.

S. a teve a gentileza, que muito agradecemos, de offerecer-nos dois pacotes contendo mata-borrões, propagaanda daquello preparado.

Serviço Telegraphico

ESTADOAES

PONTE SOBRE O RIO CAVEIRAS
Lages, 16. O sr. major Octacilio Costa, superintendente municipal, assignou hontem o contracto para construcção duma ponte com 30 metros de vão sobre os encontros de pedra do rio Caveiras, na estrada de Coxilha Rica, Paimão. São Joaquim, construido essa obra, que é urbana, p a dista desta cidade dois kilometros, uma antiga aspiração da municipalidade.

INTERIOR

CONGRESSO NACIONAL
SENADO

Rio, 14. Em sua sessão de 12 o Senado elegu a nova commissão de finanças, que ficou assim constituída: Vespucio de Abreu, Moniz Sodré, José Euzébio, Bernardo Monteiro, Justo Chernom Lauro Müller e Felipe Schmidt. Deixou de participar da mesma o sr. Irineu Machado, que não obteve a votação necessaria.

Rio, 14. Não tendo havido sessão, reuniram-se as diversas commissões, que elegeram seus presidentes e vice-presidentes, respectivamente: Marinho e Guerra, Indio do Brasil, Lauro Sodré; Diplomacia, Alvaro de Carvalho e Carlos Barbosa; Justica, Adolpho Gordo e Rubezio Andrade; Finanças, Bueno de Paiva e Alfredo Ellis.

CAMARA

Rio, 14. Reuniu-se hoje, a commissão de poderes da Camara, a fim de conhecer da eleição procedida no Rio Grande do Sul, estando eleito e diplomado o sr. Lindolpho Color.

FEITA EM HOMENAGEM

Rio, 14. Promoveu pelas figuras de maior relevo da colonia portugueza, realizou-se Theatro Lyrico uma festa em homenagem ao escriptor Ruy Chimeres, sendo representada a peça, — (o cargo do Batalha, a que assistiram o preito e duas personalidades.

INSTITUTO POLYTECHNICO

Rio, 15. A Directoria da Despesa Publica concedeu á Delegação Especial Estado o credito de vinte cinco contos para pagamento da subvencão ao Instituto Polytechnico em Florianópolis.

MORRE EDUARDO RAMOS

Rio, 15. Vitiado pela molestia de que já se acometia, falleceu hoje, pela madrugada, o escriptor Eduardo Ramos.

FUNERAES DE UM SCIENTISTA

Rio, 15. Realizaram-se hontem os funeraes do scientista Henrique Lacombe, cuja morte foi muito sentida.

A Academia de Medicina tomou luto por otto dias.

CONSUL FRANCÉS

Rio, 15. Foi concedido exequatur a Lucien Granbiel, consul da Franca em S. Paulo, com jurisdicção no Paraná e Santa Catharina.

VAE PEDIR REFORMA

Rio, 15. Annuncia-se que pedirá reforma brevemente o general Bonifacio Costa, actual comandante da primeira região militar.

MINISTRO TAVARES

Rio, 15. A bordo do paquete Itaquilid chegou hoje, pela manhã, o ministro Tavares de Lyra, que foi ao Rio Grande do Sul em missão especial.

O seu desembarque esteve muito concorrido, tendo compa-

recido ao caes os representantes do dr. Arthur Bernardes e dos ministros, numerosos politicos, senadores, deputados, a bancada rio-grandense e muitas outras pessoas gradas.

FOI EMPOSSADO

Rio, 15. Foi empossado hontem, do cargo de director da E. F. Central do Brasil, o engenheiro Carvalho Araújo.

HOMENAGEM A RUY BARBOSA

Rio, 15. Ficou resolvido pelo Senado, que na sessão em homenagem a Ruy Barbosa, falarão em primeiro logar o presidente e em segundo o vice-presidente, que recebeu delegação de todos os senadores para fazer o necrologio do grande brasileiro e exaltar a sua memoria.

Em nome do Senado falará finalmente o dr. Alfredo Ellis, como amigo que foi de Ruy Barbosa.

O traje será preto

DELEGADOS QUE CHEGAM

Rio, 15. Procedentes de Santiago, onde tomaram parte na Conferencia Pan-Americana, chegaram hontem aqui via S. Paulo, o dr. Helio Lobo e major Dias Pimentel.

Tambem chegaram os delegados dos Estados Unidos, drs. Henri Fletcher, sub secretario, e os senadores Atlu Pomerene, Frank Kolong e Willard Salisbury, que representaram a grande nação naquella conferencia.

REUNIÃO DE BANCADA

Rio, 15. Reunio-se hoje a bancada pernambucana, para homologar a escolha do dr. Solidonio Leite para seu leader durante o anno de 1923.

O DIRECTOR DA CARTEIRA DE EMISSÃO

Rio, 15. O Presidente da república assignou hoje o decreto nomeando o dr. José Mendes de Oliveira Costa director da carteira de emissão do Banco do Brasil, sendo exonerado de director da carteira de redescuento do mesmo banco por ter sido a mesma extinta.

PEDIRAM REFORMA

Rio, 15. Pediram reforma do serviço activo do exército os coronéis Mendes de Moraes e Emilio Sarmiento e tenente-coronel Augusto Silva Sobrinho.

A VAGA DE RUY BARBOSA NO SENADO

Rio, 15. Com o voto unanime da commissão executiva do partido republicano democrata da Republica, foi publicado um manifesto recomendando a candidatura do deputado Arlindo Leone á vaga de Ruy Barbosa no Senado Federal.

DE REGRESSO

Rio, 16. Continuarão hoje a viagem de regresso aos Estados Unidos os delegados norte americanos á Conferencia Pan-Americana.

DE VOLTA AO BRASIL

Rio, 16. A bordo do transatlantico "Commandante Verdi", embarcam hoje, em Buenos Aires, de volta ao Brasil, os delegados na Conferencia de Santiago, dr. Mello Franco e dois filhos, ministro Rodrigues Alves Junior, dr. James Darcy, general Tasso Fragoso, maiores Souza Reis, Leitão Carvalho e Villanova Machado; comandante Amílcar Gama, dr. Alvaro Cunha, Bandeira de Mello, Luiz Faro e Rodrigo Andrade.

DELEGADOS QUE CHEGAM
Rio, 16. Chegaram hoje, o almirante Souza e Silva e ministro Ipanema Moreira, delegados do Brasil na Conferencia de Santiago.

O desembarque foi muito concorrido, achando-se presentes o representante do presidente da Republica, ministros, senadores, altas autoridades civis e militares e innumeras pessoas de destaque.

EXTERIOR

DEVOLTA AO BRASIL

Buenos Aires, 14. Com destino ao Rio de Janeiro, tomara passagem a bordo do "Commandante Verdi", o dr. Mello Franco, chefe da delegação brasileira na Conferencia de Santiago.

ALMIRANTE SOUZA E SILVA

Buenos Aires, 14. A bordo do paquete Oraniz seguiu para o Rio de Janeiro o almirante Souza e Silva, que foi visitado pelo ministro da Marinha, o qual fez as mais elogiosas referencias ao almirante Alexandrino de Alencar, fructuando que o ligavam ao collega brasileiro laços de estreita e antiga amizade.

DELEGADOS EM VIAGEM

Buenos Aires, 14. Pelo transatlantico Oraniz, seguem para o Brasil os delegados Ponte Miranda e Tobias Moscote.

Os ultimos seguiram no Commandante Verdi.

RECEPCÃO EM HONRA AO PRESIDENTE

Buenos Aires, 14. O dr. Mello Franco offereceu na Embaixada Brasileira uma brilhante recepção em honra do presidente Alencar, a qual contou com, não só o homenagem, como os ministros e as altas personalidades.

VISITAS DE DESPEDIDA

Buenos Aires, 14. O dr. Mello Franco em companhia do embaixador Toledo iniciou hontem as visitas de despedida, agradecendo ao chancelier as gentilezas do governo argentino para com a delegação brasileira.

Esteve depois no Senado, onde visitou o vice-Presidente da Republica, percorrendo em sua companhia as varias dependencias.

NÃO VISITARA MONTEVIDEO

Buenos Aires, 15. Por falta de tempo, o dr. Mello Franco deixará de visitar Montevideo, seguindo daqui directamente para o Rio de Janeiro.

CONFERENCIA E JANTAR

Buenos Aires, 15. O dr. Mello Franco e o Embaixador Toledo conferenciaram hontem com o presidente Alencar, que os convidou para um jantar intimo.

BANQUETE

Buenos Aires, 15. O general Uribe, inspector geral do exercito argentino, offereceu um banquete ao Jockey Club ao general brasileiro Tasso Fragoso, que se achava de passagem nesta capital.

VAE PEDIR DEMISSÃO

Lisboa, 15. Sabre-se aqui que o embaixador de Portugal no Brasil pretende apresentar um pedido de demissão do cargo do delegado geral desde que junto á Exposição do Centenario, logo que seja inaugurado o principal pavilhão português no mesmo certame.

GRANDE BANQUETE

Buenos Aires, 15. Realizar-se-á no dia 23 do corrente o grande banquete que um grupo de amigos vae offerecer ao delegado Montes Oca, comemorando a sua actuação na Conferencia Pan-Americana.

PROHIBIÇÃO

Buenos Aires, 15. O Ministerio da Agricultura prohibiu a importação de gado bovino procedente da Hespanha, devido á existencia naquella paiz da inebundia contagiosa e permitiu a importação do gado bovino e caprino procedente da Alemanha.

CHRISTOVÃO COLOMBO

Lisboa, 15. O escriptor Patrocinio Ribeiro publicará, até o fim do anno, um livro, pretendendo provar que Christovão Colombo natural da povoação Colos, districto de Beja.

DISCURSO ELOGIADO

Lisboa, 15. Os jornaes daqui fazem as mais elogiosas referencias ao discurso pronunciado pelo embaixador brasileiro por occasião de sua posse na Academia de Sciencias.

BANCO EMISSOR

É a seguinte, a entrevista concedida pelo sr. Cincinato Braga ao "Jornal do Commercio", a propósito do Banco Emissor:

Continuamos hoje a publicar as discussões que contraindo nas discussões sobre a fundação do novo banco emissor, e que levamos ao conhecimento do "Presidente do Banco do Brasil", para que se esclareça o público sobre elas.

O nosso representante perguntou ao sr. Cincinato Braga se o stock de ouro, ali, ainda insignificante, acumulado com tanto custo pelo Tesouro Nacional não deveria dar lugar a mais sahir por ser nosso meio de sahir de guerra, calamidade, etc., a que todas as nações do mundo estão sujeitas.

O sr. dr. Cincinato Braga respondeu nos seguintes termos:

— No Tesouro Nacional, o stock ouro estava sob a guarda de quem? Dos funcionários da Caixa de Amortização sob as ordens do exmo. sr. Presidente da República e do exmo. sr. Ministro da Fazenda. E no Banco do Brasil? Estará sob a guarda da Diretoria do Banco, composta de sete diretores, tres dos quaes o sr. Presidente, o Director da Caixa de Amortização e o Director da Carteira de Cambio, são representantes directos da Presidente da República, de livre nomeação e livre demissão. Destes, outros quatro Directores são eleitos pela assembléa geral dos accionistas, entre o governo tem a maioria de votos deliberantes, como se trata de metade das ações do Banco, as ações inalienáveis. Os directores do Banco do Brasil são assim homens da confiança absoluta do Chefe de Estado e do Ministro da Fazenda, e naturalmente pessoas de maior reputabilidade pessoal, administradores, assim sobretos, de maior patrimonio, que no Brasil se encontra reunido num só estabelecimento, para onde os brasileiros tem, como para nenhum outro, canalizado o mais acatado de suas economias, em depósitos de dinheiro que já excedem de um milhão e duzentos mil contos de réis! Por que razão considerar que os dez milhões esterlinos ou trezentos mil contos apenas estariam mais facilmente, mais seguros, mais honradamente guardados pelos funcionários da Caixa de Amortização do que elle se acham, do que pelos Directores do Banco do Brasil?

Nossa historia recente não abunda na guarda de ouro pelos homens politicos, que sempre offerecem para esse fim o Tesouro da difficilidade de seus defeitos, argumentando: grandes depósitos de ouro do Tesouro fariam os antigos bancos emissores, estes depósitos, que não pertenciam mais ao Tesouro foram desviados para esses effectos.

Por de que que isso?—tuas do Ministro da Fazenda da Republica, sem autorização legislativa, já despendeu nove milhões esterlinos, emittidos a guarda do governo, em, fazer alta artificial de cambio, para convencer o paiz da procedencia de suas doutrinas financeiras. Não tendo a menor duvida de que o Banco do Brasil, com a sua responsabilidade de estabelecimento sujeito ao Código Commercial, e sobra, com muita mais zelo, e energia defender o ouro que servir de lastro as suas notas bancarias. Alias, o exemplo de todos os grandes bancos emissores do mundo nos robustece esta convicção.

Diz-se: não se trata de confiança na probidade pessoal dos guardas do ouro, mas da applicação desse ouro nos dois casos:—histo de emissão e no doller, thesouro de guerra no outro.

MODIFICANDO OS CONCELLOS
Santiago, 14. El Mercurio assigna que a imprensa argentina tem modificado ultimamente os conceitos que vinha emittindo sobre os trabalhos da Conferencia Pan-Americana.

PARA MONTEVIDEO
Buenos Aires, 15. Com destino a Montevideo seguiu hontem, o ex-chanceller-Bueno, presidente da delegação uruguaia na Conferencia de Santiago.

—

PARA PRESTAR CONTAS
Buenos Aires, 14. Os delegados Montes Oca e Fernando Saguir visitaram anto-hontem o presidente Alvear, relatando minuciosamente a actuação da delegação argentina na Conferencia Pan-Americana.

— Ali está um grande equivooco:— os seus leis não creiam jamais (sua) thesouro, da guerra. Nossa lei, atribuem a esse stock exacto o intuito, exactamente a função de garantia da república do papel moeda. Essa historia de thesouro de guerra é uma fantasia inventada para animar o effecto na emotividade sentimental do patrio-tismo brasileiro. Nós não temos thesouro nenhum da guerra, nem é costume terem-no as nações. Teve-o a Alemanha, consistente apenas na legalização que a França lhe pagou, sua guerra de 1871. E sabe o Sr. Reclutador o que o governo alienado fez desse thesouro, na hora da queda do quando estalou a conflagração europaica, em 1912? Mandou transportar o thesouro para as arcas do seu banco emissor, do Reichsbank.

A razão disto está em que o stock ouro do Governo não se fazem carabanas, chãos, encaixados. Elles se fazem, e as e todas as outras despesas geradas de uma guerra, com o activo, todo da nação e com todo o seu credito. Este credito se constitui através dos seus poderosos estabelecimentos bancarios, que são os grandes financiadores da guerra, e que imprensivemente para seu exito, quanto os marchas combatentes, que delle dependem. Um paiz sem solida organização bancaria é um paiz a priori derrotado em qualquer guerra moderna. E as mais solidas organizações bancarias que o mundo conhece são as que tem por pupila um banco emissor central. Olhe se para a recente lição que o mundo recebeu: a Alemanha, com todas as mais poderosas nações do mundo contra si, resistiu o tempo que resultou por causa da superior fianciação da guerra feita quasi integramente pelo seu banco emissor. E o que teria sido da França, sem o Banco de França, o amparo seguro a que diariamente acollia-se o Ministro da Fazenda para manter o exercito francez? Assim sendo, dizer-se que, em caso de guerra exterior, melhor está o ouro no thesouro do que no Banco do Brasil, é dizer-se uma tolice, tanto desculpavel, como tão tola, que não nasceu da má fé, mas sim da simples ignorancia.

Quando estala uma guerra exterior, a primeira medida que um Governo prudente toma é decretar a nota frange, a produzir em absoluto a sua inopia, para toda a parte do ouro e das moedas e pedras preciosas: isto quer dizer pertencendo ao Banco Emissor Central, que pertenciam aos outros bancos, ou aos cidadãos, sem excepção. Em caso de necessidade, o Governo tem a requisição militarmente, e sem elles propriedade dos bancos, segundo de particulares. Assim, onde quer que ouro haja, dentro do paiz, o Governo delle pode lançar mão, para a defesa da soberania nacional.

Logo occorre assim nos casos communs, mesmo que o ouro se metta em pedras preciosas pertencendo a estrangeiros, o que diz-se então despois de depósitos em moedas em nas arcas do Banco do Brasil, banco quasi totalmente offical? Deus servido, não é preciso que, em caso de guerra exterior, seja o Banco do Brasil um estabelecimento semi-official, para que com elle se contie incondicionalmente, com todos os seus recursos no ouro e em papel, a disposição do Governo na defesa do Brasil. — basta que elle seja, como obrigatoriamente o é, banco dirigido por filios desta grande patria. — Quanto tanto poder utilize, de todos os bancos iniciais.

Formulou então o nosso representante as duvidas que ovira quanto ao recibo de que o ouro alludido se escõe para o extrangeiro, mesmo em tempo de paz, como garantia de operações commerciaes imprudentemente realizadas pelo Banco.

A essa pergunta, retorquiu com segurança o eminente Presidente do Banco do Brasil:

— Só podem argumentar assim os que ignoram que a lei n. 4.635 A já previo e já ovion tais operações. É o dispositivo de seu artigo 1.º letter b. O Banco deverá conservar em depósito o ouro que lhe for transferido em virtude desta lei, não podendo alienal-o, parcial-o, nem removel-o fora do paiz. Quer dizer:—esse ouro tem destino certo: — é o de servir a

convertibilidade das notas sobre elle emittidas.

Dizemos ainda a S. Ex. que ainda assim alguma recem que os portadores das notas emittidas venham logo trocal as por esse ouro nos quichets do Banco, desaparecendo assim esse stock em pequeno espaço de tempo.

O Sr. Dr. Cincinato Braga respondeu nos seguintes termos:

— Os lastros das emittidas são substancialmente destinados a isso, mesmo: estão sempre expostos a essa contingencia, em toda a parte do mundo. Dahi é que vem o prestigio da nota bancaria, convertivel. Os poderes publicos, entretanto, rodeiam a convertibilidade de umas tantas cautelas, que imprimem grande segurança aos bancos emissores.

No actual caso brasileiro, o segundo o contrato do Banco do Brasil com o Governo da nação, as notas pelo Banco emittidas terão curso legal e poder liberatorio (art. 1.º letter b, da lei n. 4.635 A), não podendo ser convertidas em ouro a vontade de seu portador, senão desde que SIMULTANEAMENTE concorram no paiz estas tres garantidoras circunstancias:

1.ª ter a taxa offical de 12 ou mais dinheiros por mil réis se mantido sem interrupção durante periodo de tempo não menor de tres annos;

2.ª ter o stock de reserva metalleica do Banco attiguido a não menos de 60 % do valor de sua emissão;

3.ª ter o Governo declarado, por decreto, permittir em condições economicas da nação e em conformidade com a convertibilidade, depois de inquirito economicamente que a justifique, a juizo do Governo.

A concurrencia destas tres circunstancias servirá a demonstração de que o Brasil se encontrará a posição internacional de paiz credor, em vez do sua posição actual do paiz devedor. Essa posição assegurará a permanencia do novo stock de ouro no paiz, como não normalmente acontecer nos paizes de circulação metalleica.

Alias, a hypothese do esmoamento de ouro pela convertibilidade das notas, tanto poderia occorrer em relação a emissão pelo Banco, quanto em relação a emissão pelo Tesouro, tal hypothese, portanto, não pôde ser o motivo para preferir-se o emissão pelo Tesouro exposta e impre, como a bancária, a eventualidade da mesemistina natureza.

Então, perguntamos, então Sr. Presidente, com esses elementos o Banco do Brasil nascerá banco mais ou menos solido, como os mais solidos bancos de outros paizes?

— Assim está effectivamente, responde o Dr. Cincinato Braga.

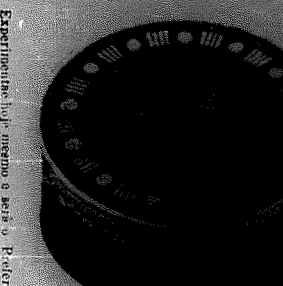
E depois acrescentou:—Eu já tive occasião de dizer do publico que o maior interesse em que um banco nacional onibus seja realmente uma potencia financeira de primeira ordem, não é o accionista desse Banco, — é o Tesouro Nacional, são os Communes e Municipios, e em estas todos os establos, isto é, toda a Nação. Desde que o Banco Emissor Central tem como sua função essencial a defesa do valor acquisitivo do meio circulante, claro é que cada brasileiro, que traz notas na carteira, tem directo interesse na crescente prosperidade de tal banco, este interesse não é menor para o Banco do Brasil Nacional, que é annualmente o maior possessor de papel-moeda, circulante, porque nesta especie recebe todos os seus impostos. Razão exacta obriga os Tesouros dos Estados das Municipios a se preocuparem em alludida prosperidade. Quer dizer:—um banco em talas condições não pôde quebrar, senão depois que tenham quebrado o Tesouro Nacional, os Tesouros Estaduales, os Tesouros Municipios, e todos os homens de fortuna portadores de notas e moedas. E claro que não em qualquer parte do mundo, pelo decurso da vida, cheio de progressos, abarrotado de riquezas naturaes, um futuro desce.

Entre as nações apontadas pelas maiores calamidades do destino, vejo actualmente a Austria, cujo meio circulante chegou aos extremos da desvalorização:—uma coroa austriaca chegou a valer muito menos do que o papel em que era impressa.

No mesmo desce colossal descalabro a Liga das Nações teve de intervir.

Que modica loi julgada salvadora? Exactamente, a da instituição de um banco central emissor, creado do accordo com a Liga das Nações, pela Lei Federal Austriaca de 24 de Julho de 1922. Creado de hontem, está já, entretanto, influenciando visivelmente para a reabilitação da Austria como se pôde ver no "The Economist" do 17 de Fevereiro ultimo, pag. 330, e

CAIXA GRANDE \$5000



Experimente hoje mesmo o segredo da segurança em toda parte.

CAIXA PEQUENA \$1500

Experimente hoje mesmo o segredo da segurança em toda parte.

sobretudo no numero de 31 de Março ultimo, pag. 673.

Esses resultados, tão immediatos, que já se estão colhendo do funcionamento do novo banco emissor austriaco são para nós de alto interesse, e de alto grau de desvalorização a que chegou o meio circulante naquella paiz.

Perguntamos tambem ao sr. dr. Cincinato Braga se havia fundamento na critica bastante repetida de que o Banco viria quebrar o nosso padrao monetario.

— Critica tambem infundada, asseguira com firmeza o dr. Cincinato Braga.

Igualmente já se dizia isso quando foi a Caixa da Conversão, e nesse paiz de hontem não foi por ella quebrado o padrao monetario, até hoje vivo e saio. Ali que houve o banco emissor, e ali que houve a conversão do padrao, que continuou a ser o da lei n. 4.635 de 11 de Setembro de 1916, e convertida pelo Dec. 487 de 28 de Novembro de 1940.

A taxa de 12 dinheiros, por mil réis, sobre a qual se vai basar a emissão bancaria, é uma taxa, por assim dizer, provisoria. Vai ser uma etapa, uma paragem na marcha para cambio mais alto, conquistado a passo mais seguro. Durante essa paragem, ha de entrar o ouro para ser armazenado dentro do paiz, e confiamos já logo mesmo empossar a com a Caixa de Conversão, garantindo de nos por varios annos tranquilla estabilidade cambial.

Depoi alguns annos (quantos, si Deus sabe, e a paz se faz de sentar financeira e economicamente forte, então não impedirá que o Poder Legislativo autorize, por exemplo, o Tesouro Nacional a depositar a mais alta de 12 dinheiros por mil réis, no Banco do Brasil o ouro preciso para que este banco resgate toda a sua emissão a taxa mais alta, vamos dizer a taxa de 15 d. por mil réis, havendo esta ultima taxa vigorando para todo meio circulante, dahi em diante. Assim como isso pôde ser feito para o mesmo do meio circulante ao valor de 15 d. por mil réis, poderá, mais tarde, mediar igual a esse exemplo, a desvalorização de 18, e 20, a 24, a 28 dinheiros por mil réis, como expressa segund o contracto emittido no paiz, e não como expressões transitórias de alturas de desvalorização cambial. Por outro lado, o attracto agora todo para o funcionamento do novo banco emissor vai dar origem apenas de uns, fundos os quaes se poderá o Governo exigir o resgate da emissão feita a 12 d. o resgate emittido a taxa mais elevada.

Actualmente ha estabelecida a taxa de 12, porque ella representa um meio termo, entre as taboelas de cambio, e o consenso quasi geral dos competentes, representa a expressão real de nossa presente situação economica.

Mas não vai ser uma taxa immutavel no futuro.

— Porcos, interrogamos, que entre as cogitações do contrato com o Governo figura o da possivel estabilidade antes do chegarmos a conversão metalleica.

— Já certo, responde nos o sr. dr. Cincinato Braga. E proseguio:

Ficou assentada a instituição de um fundo ouro em Londres para base das operações cambiais do Banco. A esse fundo vão ser levados consolidados ingressos no valor de um milhão e tanto de já depositados em poder dos Rothschild, pertencentes ao Tesouro Nacional, titulos com os quaes o The-

souro realiza o capital nas novas ações, que subvertem do augmento de capital do Banco. Ao mesmo tempo serão lavadas em ouro as quantias que nos balanços do Banco representem coberturas para desvalorização, em papel de seu activo ouro. Para esse fundo de poderão ser lavadas todas as disponibilidades do banco em moeda or, em titulos de seu activo. Para ampliar-se fortemente esse fundo, conta o Governo com recursos ouro em futuro muito proximo. Dentro de pouco tempo o Banco terá um deposito avultado, sobre o qual sacara nos intervallos das saídas brasileiras, isto é, no periodo da escassez de letras ouro da exportação.

Amanha continuaremos a publicação desta interessante entrevista.

C. N. N. Costeira

Esta Companhia possui no Rio de Janeiro, Armacens de Cacaos A. dispensação de seus produtos e recordadores para o officio de Warrants

PAQUETE Itajubá

Chegará do sul sabado, 19 do corrente, seguindo para os portos de Paranaíba, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Mació e Recife.

PAQUETE Itaúba

Chegará do norte domingo, 20 do corrente, seguindo para os portos de Rio Grande, Pelotas, e Porto Alegre.

PAQUETE Itapacy

Chegará do sul terça-feira, 22 do corrente, seguindo para os portos de Itajubá, São Francisco, Paranaíba, Santos, Rio de Janeiro, Ilhéos, Bahia e Araxós.

PAQUETE Itaituba

Chegará do norte terça-feira, 22 do corrente, seguindo para os portos de Itajubá, Rio Grande e Pelotas.

Agradecimento

O Padre Luiz Zuber, Director do Gymnasio Catholico agradece muito de coração as pessoas que enviaram preziosas pelo fallecimento do irmão José Pittz, da Companhia de Jesus, dedicado enfermeiro do Gymnasio.

Particularmente agradece aos alumnos e mais amigos que depositaram cores em acompanharam o enterro do querido defuncto.

As moço muito couvidas nos annos do irmão José para assistirem a missa do setimo dia, que sera resada sabado, 26 de Maio, ás 8 horas na capella do Gymnasio.

Otilia Gonçalves de Oliveira
Jodo Galvão Dias de Oliveira
participam seu contrato de casamento
Florianópolis, 12-5-1923.

INDICADOR

REPÚBLICA estabeleceu esta secção para pequenos anúncios. Cada um deles terá a altura de 2 cms. os preços seguintes: 1 ver.—1800. Mes 200000.

ADVOGADOS

Dr. Abelardo Luz e Arcelino Moreira.
Esc. à rua Visconde de Ouro Preto, 40
Caixa Postal, 110
Fl. Ipanópolis

Dr. Oliveira e Silva

ADVOGADO
—Crime, civil e comércio—
Rua José Telles n. 5

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. Frederico Lobato
Consultas das 11 às 13 horas e das 16 às 18 horas
Rua Jerônimo Coelho 21. Atende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite

Elina Paulo

Faxendas, amarrinho e artigos da moda para homens e senhoras. Preços sem comparação. Vem para ver. Não se engane visitem a casa ANCORÁ DE OURO.
Rua Conselheiro Mafra n. 2

RANCO SUL DO BRASIL

Florianópolis—Blumenau
Correspondentes em todo o Estado e no Para faz todas as operações bancárias Commerciais. Recebe dinheiro em depósito com as mais vantajosas condições.

TYPOGRAPHIA

Vende-se uma em boas condições para serviços de gabinete e para jornal de pequeno formato. Informa-se na gerência desta folha.

Raul Simões

Conserta máquinas de escrever e registradoras de qualquer marca.
Na Livraria Moderna

EDITAES

Governo Municipal

Construção de passolos

De ordem do Sr. Dr. Superintendente Municipal, e nos termos do Código de Posturas, intimo a todos os proprietários no perímetro urbano a, dentro do prazo próximo de sessenta (60) dias, mandarem construir passolos onde já se acham collocados os respectivos meio-fios.

Outrosim, científico aos interessados que, de acordo com o art. 4.º da Lei n.º 439, de 23 de Outubro de 1917, os referidos passolos devrão ser construídos de tijoleiras de cimento ou ladrilhos portuquezes.

O proprietário atingido pela presente intimação que não der cumprimento a mesma, no alludido prazo, fica sujeito a multa de Lei. Seção de Obras Publicas Municipais da Superintendencia de Florianópolis, 16 de Abril de 1923.

Tom T. Witall

Cobrança do imposto sobre terrenos baldios e não murados, cerrais, etc., correntes no corrente anno.

De ordem do Sr. Superintendente Municipal e de acordo com a tabella E, annexa a Lei n.º 519, de 10 de Março ultimo, faço publico para conhecimento dos interessados que, durante o corrente mês, se procede nesta Thesouraria, em todos os dias uteis, das 10 às 15 horas, a cobrança do imposto sobre terrenos baldios e não murados, cerrais, etc., na conformidade da tabella acima, e localizados dentro da 1.ª, 2.ª e 3.ª zonas, que consistem o primeiro urbano, e correspondente ao corrente exercicio.

O proprietário collectado que, dentro do prazo estipulado neste edital, não satisfizer o seu debito, fica onerado com a multa de 10% no primeiro mez subsequente ao da cobrança, e mais 5% em cada mez que secesser até o 3.º mez.

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Florianópolis, 2 de Abril de 1923.

Antonio Coelho Pinho

THESOUREIRO

Companhia Alliança da Bahia de Seguros Maritimos e Terrestres

CAPITAL REALIZADO 3.000.000\$000
RESERVAS 13.161.767\$8610
DEPOSITO NO THESOIRO FEDERAL 200.000\$000
ACTIVO 18.612.298\$477
RECEITA EM 1922 10.293.761\$598
SINISTROS PAGOS EM 1922 5.578.457\$075
LUCRO LIQUIDO EM 1922 2.360.099\$156

De 6 em 6 annos é gratuito o anno seguinte (7.º anno) dos seguros terrestres.

PREMIOS DISPENSADOS EM 1923 242.363\$380

E' A PRIMEIRA COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES EM CAPITAL, RESERVAS E RECEITA

AGENTES: Campos Lobo & Cia—Florianópolis

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE DE SORTEIOS—SERIES PREVISORA E PORTO ALEGRENSE

Declaração

Aos nossos prestaministas e ao publico, declaramos que nada temos de commun com as demais Series e Companhia de Sorteio, que funcionam no Brasil e muito principalmente com a *Previsora Rio Grandense Companhia de seguros sobre a vida maritimos e terrestres* com sede no Rio de Janeiro e que segundo publicou o Estado de S. Paulo, de 26 do mez passado foi prohibida do funcionamento, por decreto do Ministro da Fazenda, da mesma data; tendo sido cessadas suas cartas Patentes.

Fazemos tal declaração para evitar a confusão que produz o nome de *Serie Previsora e Previsora Rio Grandense*, o que de algum modo nos prejudica.

Nossa sede é em Port. Alegre, rua dos Andradas n.º 68. Estado do Rio Grande do Sul e nossa Agência (Provisoriamente) no Hotel Macedo, nesta cidade.

Pela Sociedade Sul Rio Grandense de Sorteios.

J. Brandão & C.

BRAHMA PORTER

MISTURADA COM

TEUTONIA ou MALZBIER

A BEBIDA IDEAL para o INVERNO

Cobrança do imposto predial urbano e taxa sanitaria, correspondente ao 1.º semestre do corrente anno.

De ordem do Sr. Dr. Superintendente Municipal, e nos termos do art. 19 do respectivo regulamento, faço publico para conhecimento dos interessados, que durante o corrente mes do maio, em todos os dias uteis, das 10 às 15 horas se procede nesta Thesouraria, a cobrança do imposto predial urbano e taxa sanitaria, correspondentes ao primeiro semestre do corrente exercicio, sendo que a taxa sanitaria será cobrada de acordo com a Tabella annexa à Lei n.º 251, de 12 de janeiro de 1907, e disposição do art. 18 da Lei n.º 441, de 27 de outubro de 1917.

O proprietário collectado que, dentro do prazo estipulado neste Edital não satisfizer o seu debito, fica onerado com a multa de 10% no primeiro mez subsequente ao da cobrança, e mais 5% em cada mez que secesser até o 3.º mez.

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Florianópolis, 16 de maio de 1923.

Thesoureiro

Antonio Coelho Pinho

Decretos prolaes

Communica-se aos Srs. Contribuintes em atraso do imposto predial urbano do Municipio desta Capital, relativo aos exercicios findos, que na forma dos avisos expedidos (Lei n.º 1123 de 1918, art. 1.º), serão expedidos do dia 21 do corrente mez em diante os mandados executivos para o respectivo pagamento no prazo de 24 horas, sob pena de penhora do predio a que se refere o imposto, e consequente venda em hasta publica para satisfação do debito.

Florianópolis, 10 de Maio de 1923.

Augusto Oscar Veiga

Promotor Publico

Liga Nautica de Santa Catharina

De ordem do Dr. Vice-presidente em exercicio, convido os Srs. membros do Conselho Geral para a sessão que se realizará no dia 17 deste mes, às 19 horas, na sede do Club de Regatas "Alto da Luz", afim de se proceder à 2.ª e ultima discussao do Código de Regatas.

Em 12 de Maio de 1923
Orlando Brasil
1.º Secretario

Maria da Gloria Campos
Sarofallia

Demetrio Sarofallia
participam nos seus parentes, pessoas amigas e de suas relações o nascimento do seu primogenito
YOLDAY

Maria Candida Hoeschl

Gaspar — S. Catharina

Exportação de Assucar, Aguardente e Farinha de Mandioca

Turibio Silveira e família

Participam nos seus parentes e pessoas de suas relações que mudaram sua residencia para a rua Padre Miguelinho n.º 4.
Fpolis-4-5-923.

MOVEIS

Vende-se moveis praça Pereira e Oliveira n.º 16.

LOTERIA DO ESTADO DE Sta. Catharina

Distribue 75 % em premios
22 DE MAIO DE 1923, A'S 14 HORAS
11.ª Extração—Plano P

18.000 bilhetes a 87000 144.000\$000
menos 25% 36.000\$000
75 % em premios 108.000\$000

PREMIOS

1 premio de	39.000\$000
1 " "	3.000\$000
1 " "	2.000\$000
4 premios de	4.000\$000
32 " "	4.000\$000
99 " "	9.000\$000
760 " "	16.200\$000
18 3 U. A. 1 premio a	57\$000
18 3 " " 2 " "	50\$000
18 3 " " 3 " "	50\$000
180 2 " " 1 " "	20\$000
180 2 " " 2 " "	20\$000
180 2 " " 3 " "	20\$000
100 milhares de 1.º	20\$000
2500 PREMIOS	RS. 108.000\$000

Do premio maior se deduzirá 5% para pagamento dos numeros anterior e posterior

Os premios prescrevem 6 meses da data da extração

Os bilhetes são divididos em decimos

A gerencia da Loteria de Santa Catharina obedece a direção do Nuncio ANGELO M. LA PORTA, que foi durante 6 annos socio-gerente da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul.

Os concessionarios: LA PORTA & VISCONTI

Administração

Florianópolis Rua Deodoro n.º 14 Florianópolis

N. B. Os socios componentes da firma concessionaria da loteria e Santa Catharina não fazem parte de outras empresas lotericas.

REPÚBLICA

ASSIGNATURAS

Annual:	
Interior e Estados	24\$000
Estrangeiro	36\$000
Semestral:	
Interior e Estados	13\$000
Capital:	
Anno	23\$000
Semestre	12\$000
Trimestre	7\$000

Tabella de annuncijs

Os annuncijs em "Republica" serão cobrados pelo seguinte tabella:

Por uma vez:

2.ª pagina (texto) 150 rs. por c/q

3.ª, 4.ª ou paginas supplementares 80

1/16 de pagina durante um mes 230\$000

1, 32 120\$000

Os annuncijs durante um mes ou mais tempo, em pagina inteira, 1/2, 1/4 e 1/8, serão publicados conforme preços que se conveniorem.

Nada tabella não se comprehendem os annuncijs do Indecisor.

A administração de

"REPÚBLICA"

contracta annuncijs para esta pagina por preços excepcionaes a conveniorem